

CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

NÚMERO 22.885 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 16 DE NOVEMBRO DE 2025



**Fla ganha
presente de
aniversário**

No dia em que completou 130 anos, rubro-negro assume a liderança do Brasileirão após a goleada de 5x1 sobre o Sport, com gol de Bruno Henrique (foto). Santos derrota o Palmeiras e sai da zona de rebaixamento. PÁGINA 19

**Seleção de Ancelotti
mostra força em Londres**

PÁGINA 20



**Luta contra a
intolerância na saúde**

Altamente qualificados, profissionais negros da área de saúde, como a neurologista Júlia Carolina Ribeiro, enfrentam o racismo no meio com postura consciente, escuta atenta e excelência no tratamento dos pacientes. PÁGINA 18



Medos, desejos e um mergulho no inconsciente: o sonho tem caminhos que vão da interpretação psicanalítica à leitura espiritual e revelam muito sobre as emoções humanas.

**Trabalho &
formação profissional**
**Modernização
ou risco?**

A reforma administrativa que promete modernizar o Estado pode também trazer mudanças como a precarização de vínculos e a perda de eficiência nos serviços públicos. Saiba o que dizem especialistas.

Marcador que dá o alerta

O baixo nível de vitamina D no sangue de pessoas idosas pode indicar riscos para a mobilidade. PÁGINA 12

**Tradição
que virou arte**

Exposição reúne bancos usados em rituais por povos originários. PÁGINA 22

ISSN 1808-2661
9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846

Entrevista / Raul Jungmann

“Eleição envenena debate na segurança”

» ANA MARIA CAMPOS | » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Titular da pasta de Segurança Pública no governo de Michel Temer e um dos subrelatores da lei antiterrorismo, o ex-ministro Raul Jungmann critica os interesses eleitoreiros que movem as discussões sobre o enfrentamento ao crime organizado. Considera um “contrassenso” equivar narcotráfico a terrorismo e condicionar a Polícia Federal à vontade de governadores para combater ilícitos. Jungmann afirma que a esquerda falha ao dar mais atenção ao aspecto social na questão da violência e deixar para a direita a política do “tiro, porrada e bomba”. Na avaliação do ex-ministro, a



população aplaude operações violentas porque se sente abandonada. “Qual é o modelo alternativo apresentado para ela?”, indaga. Para Jungmann, há um deficit de credibilidade entre os políticos que propõem ações na segurança pública. Além de uma cooperação nacional no combate às mais de 70 facções criminosas que atuam no Brasil, ele defende uma racionalidade que inclua tanto ações sociais quanto operações de confronto direto com bandidos. “Isso de forma nenhuma significa concordar com o volume extraordinário de mortes (na operação) no Rio de Janeiro”, ressalva.

PÁGINA 2

● **Exportadores temem perder mercado com tarifaço** PÁGINA 7

● **Por unanimidade, STF torna réu Eduardo Bolsonaro** PÁGINA 4

Pablo PORCIUNCULA / AFP



**Multidão marcha
PELO CLIMA**



Mais de 70 mil manifestantes ocuparam as ruas de Belém para cobrar dos países que participam da COP 30 o fim do uso dos combustíveis fósseis e a adoção de fontes de energia limpa. A marcha da Cúpula dos Povos teve participação das ministras Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e Sônia Guajajara (Povos Indígenas). PÁGINA 6

**Regularização
e investimento**

O governador Ibaneis Rocha anunciou investimento de R\$100 milhões na infraestrutura de Santa Luzia. As obras devem beneficiar mais de 20 mil pessoas. PÁGINA 15



**Últimas provas
do Enem**

Em clima de alívio de reta final, os candidatos enfrentam hoje o último dia do exame com matérias de ciências da natureza e matemática, áreas estratégicas para as notas finais. PÁGINA 16

**Incerteza na
eleição chilena**

Comunista Jeannette Jara é favorita a vencer o primeiro turno hoje, mas a candidatura de ultradireita de José Antonio Kast deve ampliar alianças e pode virar a disputa na segunda rodada de votos. PÁGINA 9